



# Perspectivas para uma ação sindical global

Lisboa 29 de maio 2015

Gianni Alioti - Departamento Internacional FIM-CISL

# Construir um Sindicato Global

Empresas Locais  Sindicatos Locais

Empresas Nacionais  Sindicatos Nacionais

Empresas Globais  Sindicatos Globais

# Campanhas

1. Construir Redes Sindicais
2. Negociar Acordos Globais
3. Espalhar a conduta das empresas
4. Acompanhar as situações críticas
5. Defender os direitos de sindicalização
6. Organizar os não-organizados

# Alianças Globais

ONE  
Global Company



ONE  
Global Union

1. Juntar todos os sindicatos existentes na mesma empresa transnacional
2. Criar sindicatos onde não existam
3. Conseguir um Acordo Marco Global

Foco sobre os  
dois elementos-chave da  
estratégia sindical transnacional

1. Acordos Marco Globais

2. Redes Sindicais Globais

# Definição de Acordo Marco Global

... **baseiam-se** na relação contratual entre as corporações transnacionais (TNCs) e as Federações Sindicais Globais, para:

- dar reconhecimento mútuo aos actores de ambas as partes

- proporcionar processos para resolução de conflitos

**com conteúdo:**

- normas laborais fundamentais da OIT (direitos sindicais e de negociação colectiva, não trabalho infantil ou forçado, nenhuma forma de discriminação etc.)

- convenções da OIT adicionais (horas de trabalho, salários, saúde e segurança etc.).

**dentro de um espaço organizacional definido**

# Acordo Marco Global ideal

## • Actores

Reconhecimento mútuo; envolvimento sindicatos afiliados + gerência local; papel de liderança do sindicato global

## • Procedimentos

Aplicação conjunta: aplicação, monitoramento, gestão de casos

Informações + comunicações / formação / prática organizacional

# Acordo Marco Global ideal

## • Conteúdo

Direitos fundamentais do trabalho / padrões mínimos etc.

Representação no local de trabalho, saúde e segurança, formação profissional etc.

Neutralidade da empresa com relação a processo de sindicalização / acesso dos sindicatos aos locais de trabalho

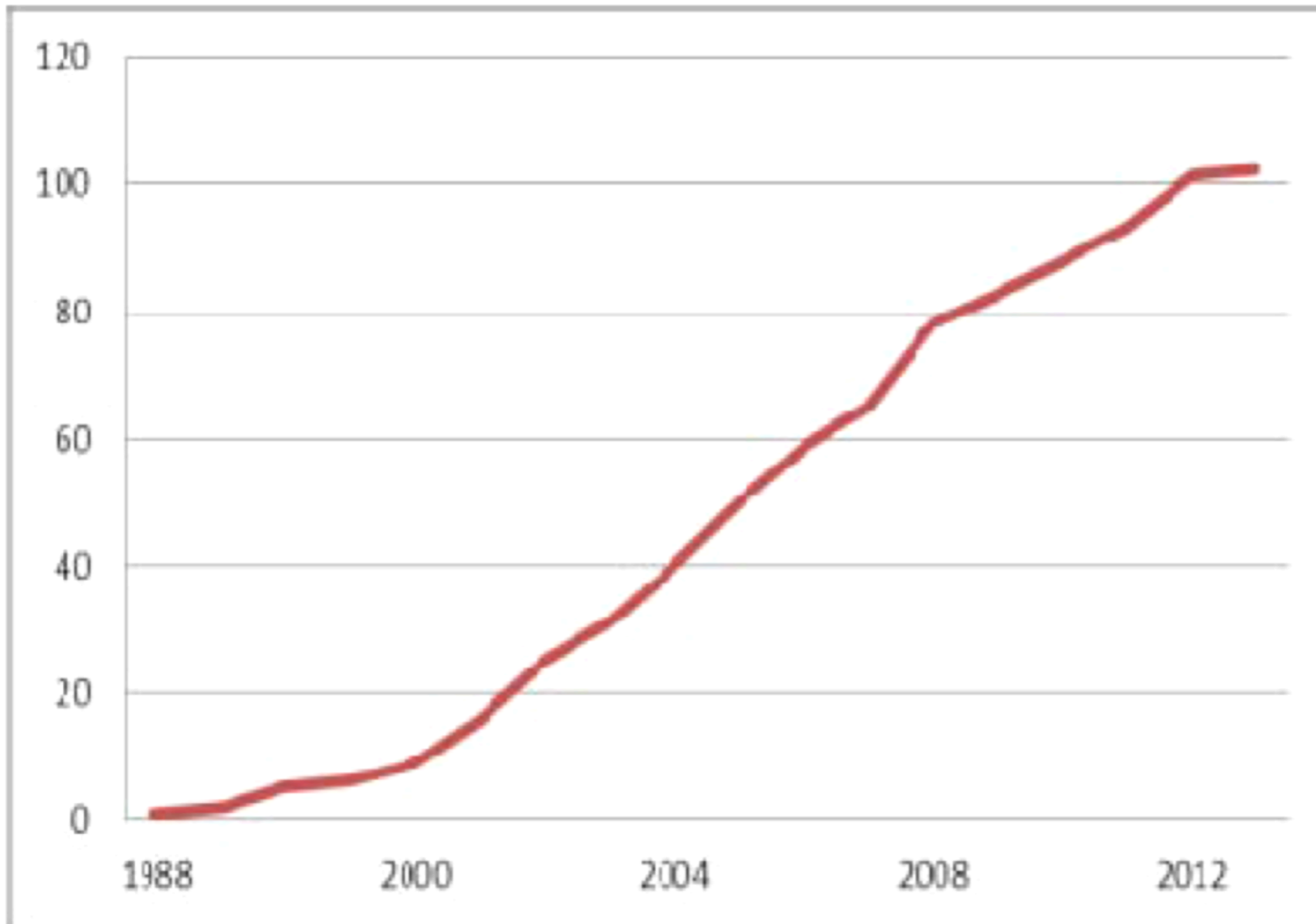
Relação entre normas globais e legislação nacional: o padrão mais alto deve prevalecer

## • Âmbito de aplicação

TNC e fornecedores/subcontratadas = Rede de Produção Global

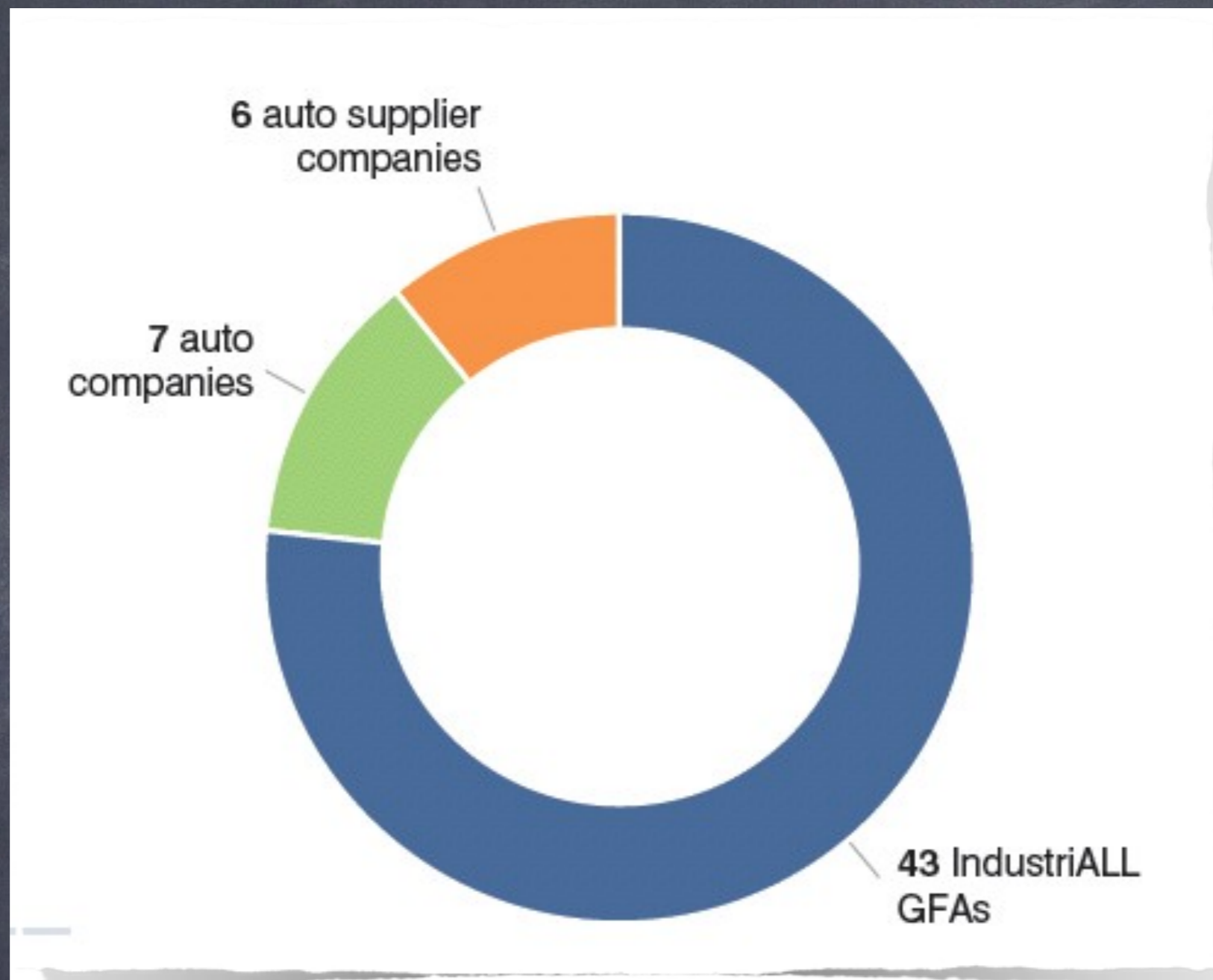
(outsourcing, flexibilização, reestruturação)

# ...TNCs com Acordos Marco Globais activos ate' 2015



➡ 112

Total number of GFAs (active)  
(1994 to 2014, n = 103)



Nos sectores produtivos organizados por IndustriALL os GFAs envolvem 48 Empresas Transnacionais (de qual 13 no sector automotivo) e aproximadamente 11 milhões de trabalhadores

# Trabalhadores ocupados nas principais TNCs do sector automotivo (montadoras)



# TNCs do sector automotivo (montadoras) que assinaram um Acordo Marco Global



# Redes Sindicais Globais

## • Governance:

- Definir a estrutura de liderança  
coordenação / guia através da Global Union ou  
de um sindicato filiado chave
- Definir as prioridades, tarefas e  
responsabilidades / comprometimento de recursos

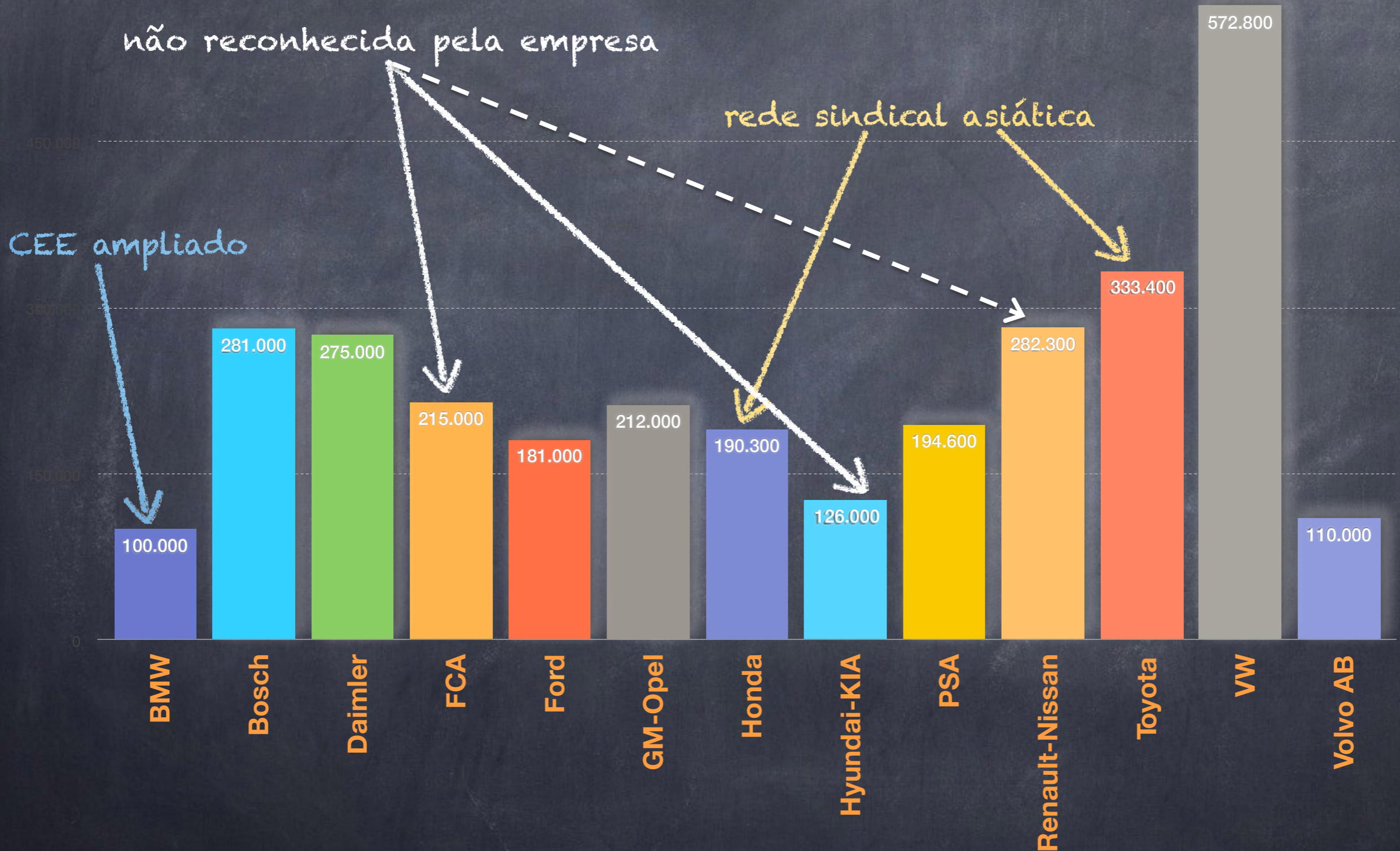
## • Objetivos:

- Iniciar as negociações para estabelecer e  
implementar um acordo marco global
- Reforçar o poder negocial dos sindicatos  
locais / nacionais integrantes da rede
- Expandir o espaço de sindicalização
- Construir e fortalecer a cooperação e a  
solidariedade transnacional

# Redes Sindicais Globais

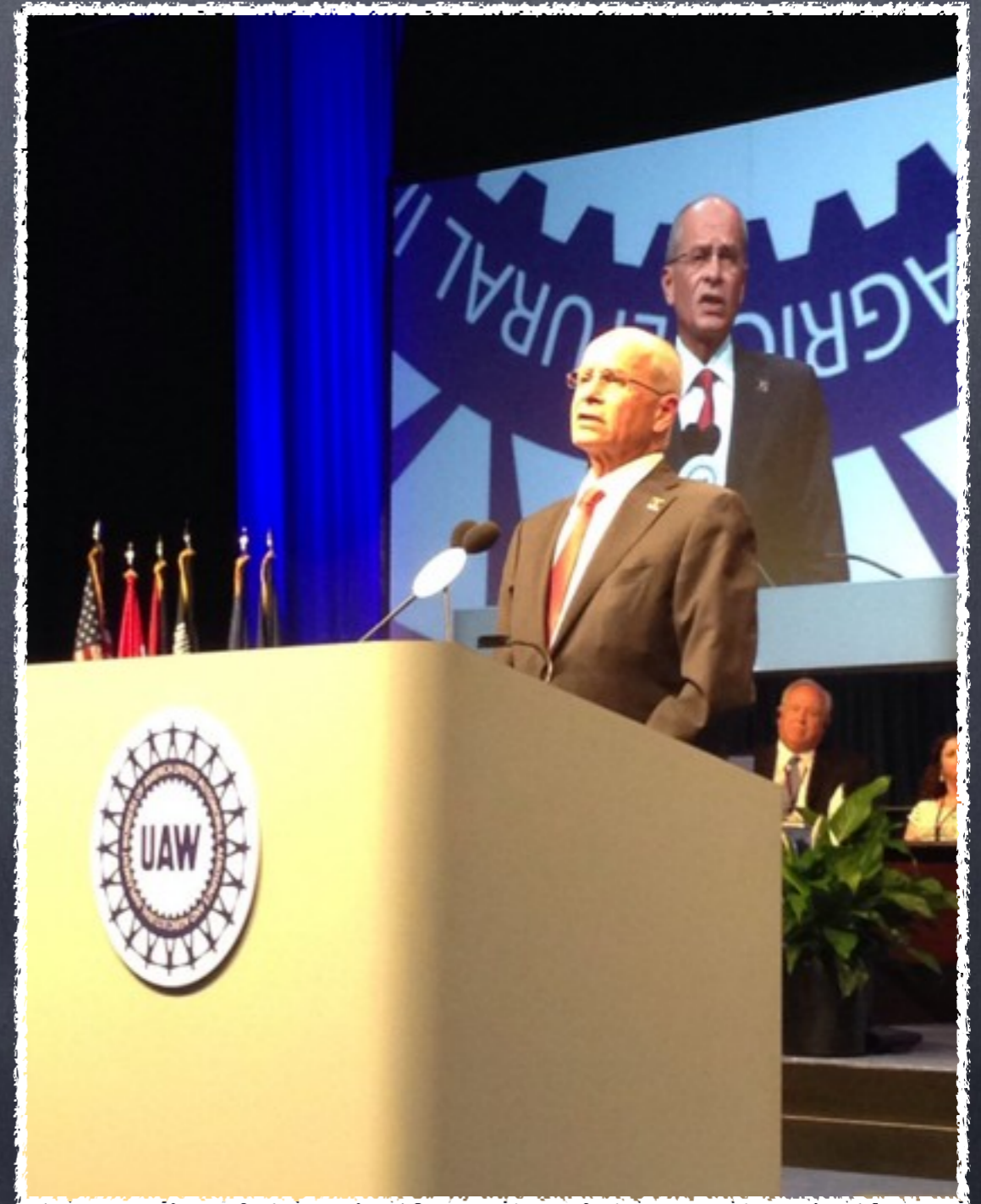
- Enfoque estratégico de ter em mente para construir um poder sindical global:
- Onde e quais são os nodos cruciais ou fracos na rede? (poder estrutural)
  - Onde estão os sindicatos fortes? (poder associativo)
  - Onde os sindicatos são fracos / onde não existem sindicatos / quais são as potencialidades de reforçar ou "construir o sindicato"?
- Onde encontrar oportunidades e aliados?

# TNCs do sector automotivo (montadoras) que tem uma rede sindical global



## Berthold Huber (IGM) presidente de IndustriALL Global Union

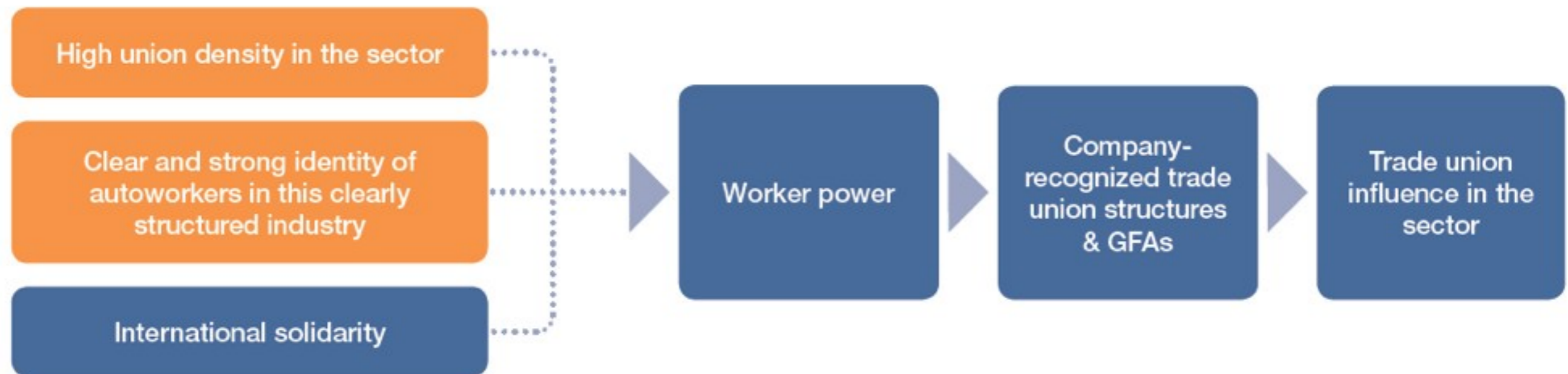
“En todas as partes do mundo, a gente continua trabalhando em péssimas condições, sendo perseguida e reprimida por organizar um sindicato. Nossa principal tarefa é impor alguns padrões sociais mínimos, com o objectivo de garantir que a globalização seja respeitosa das pessoas. Estamos negociando os GFAs com as empresas para implementar condições mínimas em todos os seus estabelecimentos e em toda a cadeia de sub-contratação”.



## Bob King (UAW) presidente comitê do sector automotivo de IndustriALL Global Union

- “Em IndustriALL Global Union existe uma visão de justiça social e econômica sem fronteiras. Os membros dos sindicatos no sector automotivo ajudam para tornar esta visão uma realidade, trabalhando juntos de formas novas e inovadoras. Desde os trabalhadores brasileiros, agindo rapidamente para evitar represálias contra um trabalhador da Nissan em Canton, Mississippi, até os sindicatos do sector automotivo unidos para condenar a violenta repressão da Ssangyong Motor na Coreia, UAW considera que esta cooperação é encorajadora e eficaz”.





influência sobre as estratégias das empresas transnacionais com o fim de exigir o respeito das suas responsabilidades ambientais e sociais

Ainda falta trilhar um longo caminho!